



Escola Politécnica – Universidade Federal da Bahia
Tel: (071) 3283 9703
<http://www.eng.ufba.br>

RELATÓRIO ANUAL



ANO 2016

Tatiana Bittencourt Dumê
Diretora

Regina Ferreira Vianna
Vice-Diretora

Márcio Arcanjo de Souza
Administrador

Salvador, 20 de janeiro de 2017

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	2
2	ENSINO	2
2.1	Graduação	2
2.1.1	Bolsas e estágio	4
2.1.2	Reformulação e reestruturação dos projetos pedagógicos	5
2.1.3	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	5
2.1.4	Avaliação dos cursos INEP-MEC	5
2.2	Pós-Graduação	6
2.2.1	Bolsas	6
2.2.2	Reformulação dos projetos dos programas (APCN)	7
2.2.3	Avaliação dos cursos – conceitos CAPES	7
3	PROJETOS E ATIVIDADES DE PESQUISA	7
3.1	Projetos de pesquisa	7
3.2	Produção científica	8
4	PROJETOS E ATIVIDADES DE EXTENSÃO	8
4.1	Atividades de extensão	8
4.2	Cursos de especialização <i>Lato sensu</i>	9
4.3	Empresas Juniores e INOVAPoli	9
5	ADMINISTRAÇÃO	9
5.1	Estrutura institucional	9
5.2	Gestão de pessoas	9
5.3	Assistência estudantil e ações de inclusão social	10
5.4	Gestão de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio	10
5.5	Ações de internacionalização	11
6	CONCLUSÃO	11

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo demonstrar os resultados das ações desenvolvidas pela Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia - EPUFBA ao longo do ano de 2016, abrangendo os semestres acadêmicos de 2015-5 e 2016-1.

A Escola Politécnica é uma das trinta e uma (31) unidades acadêmicas universitárias, do *campus* de Salvador, da Universidade Federal da Bahia. É uma instituição centenária, fundada em 1897, que congrega mais de 5200 pessoas, entre discentes (aproximadamente 5.030), docentes (167) e servidores técnico-administrativos (69). A Escola abriga onze cursos de graduação: Engenharia Civil, Engenharia de Minas, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia Sanitária e Ambiental, Engenharia de Produção, Engenharia da Computação, Engenharia de Controle Automação, Engenharia de Agrimensura e Cartográfica e o Curso Superior em Tecnólogo de Transporte Terrestre. Abriga, também, quatorze cursos de pós-graduação *Stricto sensu*, entre mestrados acadêmicos, mestrados profissionais e doutorados. Tem-se instalado, portanto, diversas habilidades e competências técnicas na área tecnológica, em especial, das engenharias.

Para a obtenção dos dados apresentados neste relatório foram utilizadas diversas fontes: SIAC, CAPES, PROEXT, PRODEP, INEP e UFBA. Além desses dados, foram solicitadas algumas informações aos coordenadores dos programas de pós-graduação e foi elaborado um questionário para os docentes (<https://docs.google.com/forms/d/1VWjTaGhOZV5Sc9qbLYrktbOkKGeZncp8UnLDV2QLrg/viewform>).

2 ENSINO

2.1 Graduação

A Escola Politécnica oferece os seguintes cursos de graduação: Engenharia Civil, Engenharia de Minas – Habilitação em Lavra e Beneficiamento de Minérios, Engenharia de Minas – Habilitação em Petróleo, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia Sanitária e Ambiental, Engenharia de Produção (noturno), Engenharia de Computação (noturno), Engenharia de Controle e Automação (noturno), Engenharia de Agrimensura e Cartográfica (noturno) e Tecnólogo em Transporte Terrestre (noturno). A Tabela 1 apresenta o número de vagas oferecidas e o número de alunos ingressantes por cada curso, por semestre.

Tabela 1 – Número de vagas oferecidas e número de alunos ingressantes por semestre

Cursos	Vagas 2016	Entradas 2015.2	Entradas 2016.1	Total de Entradas 2016
Engenharia Civil	180	115	79	194
Engenharia Minas	50	2	40	42
Engenharia Elétrica	90	60	42	102
Engenharia Mecânica	90	49	44	93
Engenharia Química	90	55	39	94
Engenharia Sanitária e Ambiental	45	18	31	49
Engenharia de Produção	45	10	37	47
Engenharia da Computação	45	21	34	55
Engenharia de Controle e Automação	45	13	38	51
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	45	15	30	45
Tecnólogo em Transporte Terrestre	45	3	31	34
Total	770	361	445	806

Fonte: SIAC

A Tabela 2 apresenta o número de alunos graduados e o percentual de evasão, calculado através do número de alunos ativos e da desistência e recusa de matrícula.

Tabela 2 – Número de alunos graduados e evasão, por semestre

Cursos	Graduados		Evasão					
	2015.2	2016.1	Alunos Ativos 2015.2	Desistência e Recusa de matrícula 2015.2	Evasão 2015.2 (%)	Alunos Ativos 2016.1	Desistência e Recusa de matrícula 2016.1	Evasão 2016.1 (%)
Eng. Civil	58	51	1228	86	7,00%	1196	6	0,50%
Eng. Minas	8	11	343	9	2,62%	345	5	1,45%
Eng. Elétrica	23	17	584	42	7,19%	545	12	2,20%
Eng. Mecânica	29	25	601	33	5,49%	579	13	2,25%
Eng. Química	36	25	584	49	8,39%	534	3	0,56%
Eng. Sanitária e Ambiental	15	8	300	11	3,67%	308	0	0,00%
Eng. Produção	10	18	295	10	3,39%	294	1	0,34%
Eng. Computação	2	6	302	27	8,94%	296	15	5,07%
Eng. Controle e Automação	6	5	302	5	1,66%	310	2	0,65%
Eng. Agrimensura e Cartográfica	0	9	210	24	11,43%	223	3	1,35%
Transporte Terrestre	10	2	197	21	10,66%	193	0	0,00%
Total	197	177	4.946	317	6,41%	4.823	60	1,24%

Fonte: SIAC

A Tabela 3 apresenta o número de vagas oferecidas, o número de vagas preenchidas e o aproveitamento das vagas (relação vagas preenchidas por vagas oferecidas) nos semestres de 2016.

Tabela 3 - Número de vagas oferecidas, o número de vagas preenchidas e o aproveitamento das vagas

2015-2			2016-1			2016
Vagas Preenchidas	Vagas Oferecidas	Aproveitamento	Vagas Preenchidas	Vagas Oferecidas	Aproveitamento	Aproveitamento
12022	18001	66,78%	14011	21188	66%	66,43%

Fonte: SIAC

Embora tenha ocorrido uma elevação no número de vagas ofertadas em disciplinas, em relação ao ano anterior, o aproveitamento manteve-se praticamente o mesmo, ficando em torno dos 66%.

Tabela 4 – Comparação do aproveitamento de vagas entre 2015 e 2016

2015			2016		
Vagas Preenchidas	Vagas Oferecidas	Aproveitamento	Vagas Preenchidas	Vagas Oferecidas	Aproveitamento
19.936	29.850	66,79%	26.033	39.189	66,43%

Fonte: SIAC

2.1.1 Bolsas e estágio

A Tabela 5 apresenta o número de alunos de graduação que receberam bolsas do Programa Ciência sem Fronteiras (CSF), por semestre, e a quantidade de alunos que participaram de programas de estágio em 2016.

Tabela 5 – Número de bolsas do CSF e alunos que participaram de programas de estágio

Cursos	Bolsas CSF 2015.2	Bolsas CSF 2016.1	Estágio
Engenharia Civil - Diurno	28	12	272
Engenharia de Minas - Diurno	3	0	38
Engenharia Elétrica - Diurno	14	7	75
Engenharia Mecânica - Diurno	15	7	97
Engenharia Química - Diurno	34	14	86
Engenharia Sanitária e Ambiental - Diurno	3	1	50
Engenharia de Produção - Noturno	7	6	44
Engenharia de Computação - Noturno	4	1	32
Engenharia de Controle e Automação - Noturno	5	3	22
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica - Noturno	0	0	16
Tecnólogo em Transporte Terrestre - Noturno	0	0	42
Total	113	51	774

Fontes: SIAC e planilha de controle interno do setor de estágio EPUFBA

A Tabela 6 apresenta a quantidade de alunos de graduação que receberem bolsas de Monitoria e de Pesquisa e Inovação por departamentos.

Tabela 6 – Número de alunos de graduação que receberam bolsas de Monitoria e Pesquisa e Inovação

Departamentos	Bolsas de Monitoria	Bolsas de Pesquisa e Inovação
Departamento de Ciência e Tecnologia dos Materiais (DCTM)	7	50
Departamento de Construção e Estruturas (DCE)	3	26
Departamento de Engenharia Ambiental (DEA)	1	46
Departamento de Engenharia de Transportes e Geodésia (DETG)	7	13
Departamento de Engenharia Elétrica (DEE)	5	25
Departamento de Engenharia Mecânica (DEM)	6	14
Departamento de Engenharia Química (DEQ)	11	82
Total	40	256

Fonte: Formulário preenchido pelos professores

2.1.2 Reformulação e reestruturação dos projetos pedagógicos

Foram realizadas as seguintes ações referente a reformulação e reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação:

- a) Criação de Regulamento para formação do NDE;
- b) Levantamento das disciplinas para verificação do atendimento às propostas de ensino transversal indicadas pelo MEC;
- c) Busca da adequação dos temas transversais aos cursos de Engenharia que preconizam o ensino da ética, relações étnico-raciais, gênero, meio ambiente e diversidade, inserindo, como eletiva, disciplinas que versam sobre tais temas (através do NEIM) e estabelecendo parceria para que a disciplina "Polêmicas Contemporâneas", ministradas pelo prof. Nelson Pretto, ocorresse na Escola Politécnica;
- d) Criação de murais para que os alunos opinassem acerca das disciplinas dos cursos de Engenharia;
- e) Compilação dos resultados dos murais a fim de perceber como o aluno concebe o curso, quais são as principais deficiências vistas pelos discentes para colaborar com a reformulação curricular;
- f) Criação de uma comissão permanente de avaliação docente, discente e demais servidores;
- g) Parceria com a SUPAD para pensar mecanismos de avaliação constante da Escola Politécnica;
- h) Produção de seminários com temáticas diversificadas com viés formador e humanizador dos cursos de Engenharia, dentre eles: Experiências intercambistas na Escola Politécnica e A Ética e o Engenheiro Civil.

2.1.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Além dos cursos de Engenharia de Produção, Engenharia de Computação, Engenharia de Agrimensura e Cartográfica e Tecnologia em Transporte Terrestre, que já possuíam Núcleo Docente Estruturante, os cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Minas, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química e Engenharia Sanitária e Ambiental instituíram seus NDE no ano de 2016, em reunião de seus respectivos colegiados.

2.1.4 Avaliação dos cursos INEP-MEC

A Tabela 7 apresenta o conceito Enade e a nota contínua do CPC (Conceito Preliminar de Curso) obtidos pelos cursos de Engenharia no ano de 2015 (ano base 2014):

Tabela 7 – Conceito Enade e nota contínua do CPC

Cursos	Nota padronizada FG (Conceito Enade)*	Nota contínua do CPC**
Engenharia de Produção - Noturno	5	Unidade com cursos não reconhecidos até 31/12/2014
Engenharia Mecânica	4	3
Engenharia de Computação - Noturno	4	Unidade com cursos não reconhecidos até 31/12/2014
Engenharia Química	4	3
Engenharia de Controle e Automação de Processos - Noturno	4	Unidade com cursos não reconhecidos até 31/12/2014
Engenharia Civil	3	3
Engenharia Elétrica	3	3
Engenharia de Minas	Prova ENGENHARIAS	3
Engenharia Sanitária e Ambiental		
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica - Noturno		

Fonte: * <http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores/conceito-enade>; ** <http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores/cpc>

2.2 Pós-Graduação

Nos últimos anos, a Escola Politécnica ampliou o número de entradas de alunos na pós-graduação e criou cursos de mestrado e doutorado. É importante observar o grande esforço institucional que vem sendo feito, uma vez que até 2003 a Escola Politécnica da UFBA tinha apenas três (3) cursos de mestrado. Os primeiros doutorados nasceram em 2007 e, a partir desse ano, ocorreu um grande crescimento da pós-graduação das engenharias na UFBA, levando ao nosso cenário atual. Recentemente o Mestrado de Engenharia Ambiental Urbana (MEAU), solicitou alteração de nome para Mestrado em Engenharia Civil. Além disso, foi solicitada também a criação do Doutorado em Engenharia Civil que, junto com o mestrado, formam atualmente o Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil (PPEC).

Nesse contexto, os cursos de pós-graduação *Stricto sensu* oferecidos pela Escola Politécnica são os que seguem: Mestrado em Engenharia Química, Doutorado em Engenharia Química, Mestrado em Engenharia Elétrica, Doutorado em Engenharia Elétrica, Mestrado em Engenharia Civil, Doutorado em Engenharia Civil, Mestrado em Mecatrônica, Doutorado em Mecatrônica, Doutorado em Energia e Ambiente, Mestrado em Engenharia Industrial, Mestrado Profissional em Engenharia Industrial, Doutorado em Engenharia Industrial, Mestrado em Meio Ambiente, Águas e Saneamento e Mestrado em Engenharia de Estruturas.

A Tabela 8 apresenta o número de vagas abertas em 2016 pelos programas de pós-graduação da Escola Politécnica, além da quantidade de alunos ingressos, graduados e evadidos.

Tabela 8 – Número de vagas, ingressos, titulados e evadidos

Cursos	Vagas	Ingressos	Titulados	Evasão
Mestrado em Engenharia Química	25	22	12	-
Doutorado em Engenharia Química	13	13	2	
Mestrado em Engenharia Elétrica	44	42	19	2
Doutorado em Engenharia Elétrica	19	15	4	0
Mestrado em Engenharia Civil	20	20	11	2
Doutorado em Engenharia Civil	9	4	-	-
Mestrado em Mecatrônica	Sem informação			
Doutorado em Mecatrônica				
Doutorado em Energia e Ambiente	5	3	3	1
Mestrado em Engenharia Industrial	51	51	15	-
Mestrado Profissional em Engenharia Industrial	20	20	5	-
Doutorado em Engenharia Industrial	47	47	7	-
Mestrado em Meio Ambiente, Águas e Saneamento	17	13	9	0
Mestrado em Engenharia de Estruturas	16	14	3	1
Total	286	264	90	6

Fonte: Coordenações dos programas de pós-graduação

2.2.1 Bolsas

A Tabela 9 apresenta a quantidade de bolsas recebidas por alunos dos cursos de pós-graduação da Escola Politécnica. Essas bolsas são concedidas por instituições como CNPq, CAPES, FAPESB, FEP, entre outras.

Tabela 9 – Bolsas recebidas por alunos dos cursos de pós-graduação

Cursos	Quantidade
Mestrado e Doutorado em Engenharia Química	44
Mestrado e Doutorado em Engenharia Elétrica	34
Mestrado em Engenharia Civil	22
Doutorado em Engenharia Civil	4
Mestrado em Mecatrônica	Sem informação
Doutorado em Mecatrônica	Sem informação
Doutorado em Energia e Ambiente	18
Mestrado em Engenharia Industrial	40
Mestrado Profissional em Engenharia Industrial	-
Doutorado em Engenharia Industrial	41
Mestrado em Meio Ambiente, Águas e Saneamento	10
Mestrado em Engenharia de Estruturas	6
Total	219

Fonte: Coordenações dos programas de pós-graduação

2.2.2 Reformulação dos projetos dos programas (APCN)

Os programas de Pós-Graduação em Engenharia Química e Mestrado em Engenharia Ambiental Urbana submeteram propostas de reformulação de seus programas à CAPES através da Apresentação de Propostas para Cursos Novos (APCN). Ambas foram aprovadas, sendo que o Mestrado de Engenharia Ambiental e Urbana foi transformado em Mestrado em Engenharia Civil.

2.2.3 Avaliação dos cursos – conceitos CAPES

A Tabela 10 apresenta os conceitos da avaliação trienal 2013 realizada pela CAPES nos cursos de pós-graduação da EPUFBA.

Tabela 10 – Conceitos CAPES – avaliação trienal 2013

Cursos	Avaliação dos cursos - CAPES
Mestrado e Doutorado em Engenharia Química	3
Mestrado e Doutorado em Engenharia Elétrica	3
Mestrado em Engenharia Ambiental Urbana	4
Mestrado e Doutorado em Mecatrônica	4
Doutorado em Energia e Ambiente	4
Mestrado em Engenharia Industrial	5
Mestrado Profissional em Engenharia Industrial (atual PPEC)	5
Doutorado em Engenharia Industrial	5
Mestrado em Meio Ambiente, Águas e Saneamento	3
Mestrado em Engenharia de Estruturas	3

Fonte: CAPES

3 PROJETOS E ATIVIDADES DE PESQUISA

3.1 Projetos de pesquisa

Estão sendo desenvolvidos na Escola Politécnica cerca de duzentos e cinquenta e nove (259) projetos, conforme o exposto na Tabela 11 a seguir.

Tabela 11 – Projetos de Pesquisa desenvolvidas na EPUFBA, por programa de pós-graduação

Cursos	Quantidade
Mestrado e Doutorado em Engenharia Química	115
Mestrado e Doutorado em Engenharia Elétrica	16
Mestrado e Doutorado em Engenharia Civil	11
Mestrado e Doutorado em Mecatrônica	Sem informação
Doutorado em Energia e Ambiente	46
Mestrado, Mestrado Profissional e Doutorado em Engenharia Industrial	25
Mestrado em Meio Ambiente, Águas e Saneamento	62
Mestrado em Engenharia de Estruturas	-
Total	275

Fonte: Coordenações dos programas de pós-graduação

3.2 Produção científica

A seguir, estão descritos, quantitativamente, os resultados da EPUFBA em relação à produção científica:

- a) **Grupos de Pesquisa:** atualmente, a Escola Politécnica abriga quarenta e cinco (45) grupos de pesquisa credenciados na UFBA e registrados no CNPq, com cento e dezenove (119) professores desta Unidade participando como líderes e pesquisadores;
- b) **Artigos publicados em periódicos indexados no último biênio:** no biênio 2015-2016, foram publicados duzentos e vinte e quatro (224) artigos em periódicos indexados;
- c) **Bolsas de produtividade concedidas pelo CNPq (Tecnologia) conferidas à professores desta Unidade, por departamento:**
DEQ: quatro de Nível 2
- d) **Bolsas de produtividade concedidas pelo CNPq (Pesquisa) conferidas à professores da EPUFBA, por departamento:**
DCTM: uma de Nível 1C e uma de Nível 2
DCE: uma de Nível 2
DEE: quatro de Nível 2
DEQ: cinco de Nível 2

4 PROJETOS E ATIVIDADES DE EXTENSÃO

4.1 Atividades de extensão

A Tabela 12 apresenta o quantitativo, por tipo, das atividades de extensão ocorridas na Escola Politécnica em 2016. Em relação ao ano de 2015, houve um aumento de 96% no número de atividades de extensão.

Tabela 12 – Atividades de Extensão, por modalidade

Modalidade	Quantidade
Curso	30
Evento (seminários, colóquios, oficinas, palestras e <i>workshops</i>)	38
Prestação de Serviço	20
Produção e Publicação	1
Programa	6
Projeto	23
Total	118

Fonte: PROEXT

4.2 Cursos de especialização *Lato sensu*

Há cinco cursos de especialização em andamento na EPUFBA, quais sejam:

- a) Curso de Especialização em Pavimentação. Turma 2016-2017;
- b) Curso de Especialização em Engenharia de Planejamento de Obras de Construção e Montagem;
- c) Curso de Especialização em Gerenciamento de Obras;
- d) Curso Especialização em Higiene Ocupacional.
- e) Curso Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho.

4.3 Empresas Juniores e INOVAPoli

A Escola Politécnica abriga nove empresas juniores e uma incubadora de empresas, listadas a seguir:

- a) EletroJr - Empresa Júnior de Engenharia Elétrica;
- b) TM Jr. - Empresa Júnior de Engenharia Mecânica;
- c) OPTIMUS Jr. - Empresa Júnior de Engenharia de Controle e Automação;
- d) ENGETOP - Empresa Júnior de Engenharia Civil;
- e) ESA Jr. - Empresa Júnior de Engenharia Sanitária e Ambiental;
- f) Otimiza Jr. - Empresa Júnior de Engenharia de Produção;
- g) Prisma Jr. Consultoria - Empresa Júnior de Engenharia Química;
- h) Datum Engenharia Jr. - Empresa Júnior de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica;
- i) Cristal e Mineração - Empresa Júnior de Engenharia de Minas e Petróleo;
- j) INOVAPoli – Incubadora de Base Tecnológica da UFBA.

5 ADMINISTRAÇÃO

5.1 Estrutura institucional

A Escola Politécnica possui vinte e sete (27) salas de aula, sete (7) laboratórios de informática e uma (1) biblioteca. No ano de 2016, foram implementadas melhorias na parte física da Escola, quais sejam: reforma do Memorial Arlindo Fragoso, recomposição do gradil da rampa de acesso ao 4º, 5º e 6º andar, reforma da guarita de vigilância, instalação de três novos ar condicionados de 60.000 BTU na Biblioteca, melhoria nos quadros brancos de salas de aula, limpeza do entorno da Escola, troca das poltronas do auditório Magno Valente, recuperação da quadra poliesportiva, montagem e inauguração do elevador, pintura do estacionamento, reforma nas instalações do Departamento de Engenharia Elétrica e aquisição de dez novos projetores de multimídia para auditórios, laboratórios e salas de aula.

5.2 Gestão de pessoas

O quadro de pessoal da Escola Politécnica é composto por 236 servidores, sendo 167 professores do Magistério Superior e 69 técnico-administrativos. As Tabelas 13, 14 e 15 apresentam o número de professores do Magistério Superior por regime de trabalho, o número de professores do Magistério Superior por classe e a quantidade de técnico-administrativos por cargo, respectivamente.

Tabela 13 – Número de professores do Magistério Superior por regime de trabalho

Professores 20h	Professores 40h	Professores DE	Total
39	3	125	167

Fonte: PRODEP/UFBA

Tabela 14 – Número de professores do Magistério Superior por classe

Adjunto-A	Adjunto	Assistente-A	Assistente	Associado	Auxiliar	Titular	Total
12	63	18	17	47	2	8	167

Fonte: PRODEP/UFBA

Tabela 15 – Número de técnico-administrativos por cargo

Cargo	Quantidade de servidores
Administrador	3
Almoxarife	1
Analista de Tecnologia da Informação	1
Arquivista	1
Assistente de Laboratório	3
Assistente em Administração	25
Auxiliar de Laboratório	3
Auxiliar em Administração	4
Contínuo	2
Desenhista Técnico / Especialidade	1
Engenheiro / Área	1
Porteiro	2
Químico	1
Secretário Executivo	3
Técnico de Laboratório / Área	9
Técnico em Assuntos Educacionais	1
Técnico em Audiovisual	1
Técnico em Contabilidade	1
Técnico em Eletrônica	4
Técnico em Química	1
Tecnólogo / Formação	1
Total	69

Fonte: PRODEP/UFBA

Quanto às ações de capacitação e qualificação dos servidores desta Unidade, seis (6) professores e dezesseis (16) técnico-administrativos participaram de ações de capacitação promovidas pelo Núcleo de Capacitação da Coordenação de Desenvolvimento Humano/Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas.

5.3 Assistência estudantil e ações de inclusão social

O Programa Permanecer 2016 beneficiou trinta e um (31) alunos da Escola Politécnica com bolsas, através de vinte e um (21) projetos.

5.4 Gestão de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio

Em 2016, estiveram vigentes vinte e três (23) projetos da Escola Politécnica desenvolvidos pela Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX), totalizando R\$ 5.463.852,31 (cinco milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, oitocentos e cinquenta e dois reais e trinta e um centavos), e três (03) projetos desenvolvidos pela Fundação Escola Politécnica da Bahia (FEP), totalizando R\$

379.755,93 (trezentos e setenta e nove mil, setecentos e cinquenta e cinco reais e noventa e três centavos).

5.5 Ações de internacionalização

Em 2016, ocorreram as ações de internacionalização apresentadas na Tabela 16.

Tabela 16 – Ações de internacionalização

MATRÍCULA	NOME	CURSO	UNIVERSIDADE INTERNACIONAL	PAIS DE DESTINO
213201448	Maria Fernanda Diniz Medeiros	Eng. Civil	Universidad Cantabria	Espanha
212102156	Gabriel Lefundes Vieira	Eng. Computação	Université Grenoble-Alpes	França
216125897	Daniel Ferreira de Oliveira	Eng.de Agrimensura e /cartográfica	Universidade do Porto	Portugal
213104973	Camila Elaine Maia Melo dos Reis	Eng. Sanitária	Universidade de Coimbra	Portugal
211200052	Bruno Dantas Teixeira	Eng. Civil	Iaeste	França
213102177	Beatriz Reis da Silva	Eng. Civil	Universidade de Aveiro	França
212202645	Rafael Costa Soares	Eng. Eletrica	Eigsi	França
216216617	Anne Evelyn Cerqueira Gomes	Eng. Quimica	Universidade São Tomás	Colômbia

6 CONCLUSÃO

As ações e seus resultados apresentados neste relatório refletem o compromisso da Escola Politécnica com o a qualidade do ensino e o fortalecimento das engenharias, mesmo em um momento de instabilidade e incertezas, como foi o ano de 2016. Para o ano de 2017, pretende-se continuar com as melhorias da infraestrutura, implementar ações de extensão com foco em tecnologias sociais, buscando uma maior aproximação com a comunidade, e iniciar algumas reformas nos cursos de graduação.